

O CHRISTÃO

“Crê no Senhor Jesus e serás salvo”
Actos XVI:31

“Nós pregamos a Christo”
1ª Cor. 1:23

O ultimo appello

Quando voltarmos a falar do nosso 12 de Outubro será, assim esperamos, com um hymno nos labios e a gratidão no recondito d'alma.

Victoriosos nos sentiremos si maiores e mais abundantes surgirem de todos os pontos, dos mais ignorados recantos onde o nosso trabalho tem alcançado, verdadeiras provas de gratidão, por meio de offer-tas voluntarias.

De sua mesma pobreza, a exemplo dos corinthios, dê cada um o mais que puder. Não se encolham as mãos, não se fechem os bolsos, e este anno melhores resultados teremos. Cortemos algumas despesas inu-teis, economisemos algumas moedas e nenhuma difficuldade teremos em contribuir para a grande collecta de 12 de Outubro, a qual representa a gratidão da nossa Igreja ao Senhor Deus dos Exercitos, sob cuja protecção marchamos e batalhamos.

Mais uma vez fazemos ouvir o nosso appello em favor de nossa Igreja. E' a mais velha no Brasil. A doutrina que esposa é haurida nas fontes chrystallinas da Palavra de Deus; seu governo e seu systema são essencialmente biblicos.

Estendamos seus arraiaes de norte a sul de leste a oeste desta patria amada.

Tão alevantado ideal, tão gigantesca empreza reclama nesse auxilio monetario.

Tornemos inemoravel o 12 de Outubro.

F. L.

Dia das Escolas Dominicães

26 Outubro 1919

Não vos esqueças dos visitantes nesse dia. Prepara e uma lembiança, qualquer cousa, emfim, que possa dar-lhes proveito.

RUMO A' ESCOLA?

Qual é o vosso alvo?

50? 100? 200? 500? 1000?

A Kermesse d'«O Christão»

Já está nomeada a grande commissão organisadora. O programma está quasi ultimado e será distribuido largamente.

Para cada dia haverá um côro especial, e um orador fará um breve discurso de abertura. Entre os oradores, figura o dr. Victor Coelho de Almeida. E' uma boa oportunidade para quantos desejam alliar o util ao agradável. Poderão ouvir o dr. Victor e assistir a kermesse. Não percam, pois a oportunidade.

Rev. José Ramalho

Com a senhorinha Judith Pereira, filha dilecta do sr. Antonio J. Rodrigues Pereira e d. Ermelinda R. R. Pereira consorciou-se no dia 25 do corrente, o rev. Jesé Barbosa Ramalho, nosso companheiro de redacção.

As cerimoniaes civil e religiosa realisaram-se em casa dos paes da noiva.

Officiaram no religioso os revs. Francisco de Souza e Alvaro Reis.

Diver os ministros estiveram presentes e grande foi o numero de telegrammas e cartas de felicitações recebidos pelos nupentes.

AO JOVEN PAR, NOSSAS CONGRATULAÇÕES.

«A VIDA»

Recebemos e agradecemos a visita da «A Vida», apreciada collega que vê a luz da publicidade em Juiz de Fora. O exemplar que temos á vista é um numero especial em commemoração ao 24º anniversario da Liga Epworth. Traz bons artigos e entre elles o do illustre presidente da Liga anniversariante, dr. Moysés Andrade.

Numa das paginas vimos seu sympathico retrato ao centro de um grupo de officiaes e socios da Liga Epworth.

O noticiario é farto e variado e n'elle vimos o nome da senhorinha Carolina Coelho, redactora d'«O Juvenil», empenhada em arraujar o quantum necessario para o pagamento de toda a edição.

Escola Dominical no Mundo

Redactor—JOSE' LUIZ F. BRAGA JUNIOR

ALUMNOS QUE SE DESPEDEM.

Em 14 deste, por occasião do culto da manhã e das aulas da Escola Dominical, apresentaram suas despedidas á Igreja Santista, as alumnas da Escola, Nair, Rachel e Elce Gonçalves dos Reis, orphans de nossa pranteada irmã, d. Cecília da Gonçalves Hora, sendo que a primeira dessas alumnas, a senhorinha Nair, fez sua publica profissão de fé em nossa Igreja no primeiro domingo de Agosto, dia 3. Ellas seguiram hontem para Aracajú, onde irão fixar residencia. Deixaram muitas saudades na Igreja Santista.

NA IGREJA DO ENCANTADO

Com animada concorrência commemorou a Escola Dominical da Igreja supra, no dia 6 de Setembro, o 21º anniversario da sua fundação.

Estiveram presentes os revds. dr. Francisco de Souza, Jonathas d'Aquino,

José Ramalho e Fortunato da Luz. O dr. Souza fez o discurso official—«Os departamentos do lar e do berço».

O illustre jornalista, e nosso irmão na fé, dr. Nicolau Rodrigues leu um magnifico discurso que esperamos publicar.

Interessante foi o historico apresentado pelo superintendente, sr. Manoel R. Martins Sobrinho e relativo ao periodo decorrido de 1893 a 1919.

O rev. Ramalho falou sobre a importancia e a necessidade duma biblioteca para desenvolver uma Escola Dominical. Os seminaristas cantaram um hymno em Francez.

Ao terminar a festa fizeram-se ouvir varias saudações, inclusive deste quinzenario.

Parabens á superintendencia e a quantos se esforçaram para o brilhantismo da commemoração.

SOCIEDADES

UNIAO DE SENHORAS DA I. E. SANTISTA— Esta «União», celebrou solememente, no dia 8, seu anniversario. A' hora convencional invocou a presença de Deus o rev. B. Pereira e leu em seguida a Palavra de Deus, o rev. O. Ferraz. Poi cantado o hymno official da União pelos socios. O presidente leu seu relatorio e a thesoureira seu balancete. A' chamada para entrega dos talentos apresentaram-se as urnas com o respectivo resultado:

Corina Gloria, 50\$000; Candida Barreiros, 21\$000, Elvira Espindola, 20\$050; Georgina Camargo; 25\$600 Helena Allen, 10\$800; Ermelinda Neves, 10\$000; Ermelinda de Sá, 20\$000; H'lda Neves, 5\$000; Izabel dos Santos, 20\$000; Anonymo 30\$000; D. Lavinia Moscarillo, 2\$000; Maria Orton, 10\$000; Maria de Queiroz, 30\$000; Olivia Lobato, 52\$500; Oscarina Espindola,..... 20\$000; Pedrita Marell, 15\$000; Guiteria Ribeiro, 22\$100; Regina Orton, 10\$000; Ruth Guter, 10\$000; Amelia Backer, 11\$000; Maria Rufina, 5\$000; Rosa Maria Raposo, 60\$000; Paula Nicolina, 5\$000; Maria Mury Netto, 5\$000; Brasiliana, 5\$000. Total. Rs. 567\$050.

Em seguida tomou posse a nova directoria e houve nova entrega de talentos.

PELOS LARES

NASCIMENTOS

Leopoldina, é o nome que recebeu a interessante menina, filha dos irmãos Abraham Moreira da Costa e d. Maria Corrêa da Costa, nascida a 2 de Setembro, em Paracamby.

Chama-se Celso o primogenito dos irmãos sr. Benedicto de Freitas e d. Virginia Ribeiro de Freitas, congregados da Igreja Santista. A noticia foi lida pelo rev. Bernardino Pereira, no culto de domingo, 7 do corrente.

Nair, filha dos irmãos João Lopes de Oliveira e Alzira de Azevedo, nasceu em 8 de Setembro, no Subaio.

Dario, nasceu no dia 22 de Setembro em Cabuçu. São seus paes os irmãos Christiano Silva e Camilla da Silva.

FALLECIMENTO

Dando um bello testemunho de sua fé em Christo, falleceu após prolongados soffrimentos, no dia 22 deste, o irmão Abdenago Cardoso de Oliveira, membro da Congregação de Salvaterra (E. do Rio).

ENFERMA

Continúa gravemente enferma, d. Francellina da Silva, esposa do diacono Aniceto da Silva, da Igreja de Cabuçu.

Seguiu para Friburgo em busca de melhoras para sua saude, d. Reibina da Luz, esposa do rev. Fortunato da Luz, redactor responsavel deste quinzenario.

Casamentos incestuosos

SRS. MEMBROS DO CONGRESSO FEDERAL:

A directoria da Alliança Evangelica Nacional vem solicitar-vos a manutenção do dispositivo do Codigo Civil relativo ao impedimento dos matrimonios de tios com sobrinhos, e que ora se pretende revogar.

Diante dos principios leigos que devem presidir ás leis da Republica, aquella prohibição encontra todas as sancções e não deve ser riscada, ou modificada por lei extravagante que venha facilitar taes uniões consanguineas. Em face da doutrina religiosa, que não contraria o mandamento civil, esses matrimonios ferem a legislação «divina» como é evidentissimo das Sagradas Escripturas que ensinam: — «Não descobrirás a fealdade do irmão do teu pae porque é carne de teu pae. Não descobrirás a fealdade da irmã de tua mãe porque, é carne de tua mãe. Não descobrirás a fealdade de teu tio paterno, nem te chegarás a sua mulher que te é conjuncta por affinidade — Lev. Cap. 18, vers. 12-14; 20: vers. 19.

Dir-se-á que, a catholicos, buscamos á Biblia, o nosso Livro por excellencia, e fugimos de qualquer decisão canonica cujo direito foi, em outros tempos, fonte e subsidio do direito civil brasileiro, mormente em materia de casamento.

Lembraremos, por isso, o proprio Concilio de Trento que em suas Actas, Sess. XXIV, cap, V, assim se expressa: — «Em contrahir matrimonio, ou se não conceda dispensa alguma, ou rara; e esta com causa, e de graça. No segundo gráo, nunca se dispense sinão com grandes principes, e por causa publica.

Portanto, o espirito da lei canonica era a prohibição como regra, estabelecendo, em casos rarissimos, a excepção isto é, para hypotheses que o regimen republicano repudia, a do privilegio de fidalgo ou interesse politico hereditario.

Note-se ainda que a igreja Grega Orthodoxa prohibe esses casamentos consanguineos.

Si é certo que entre os povos pagãos foram permittidos casamentos incestuosos — tambem é certo que em muitos outros, como os do Imperio Romano, taes matrimonios foram prohibidos. («Roman Anti-

quites», pag. 402, Dig. lib. XXII, tit 2. — «De ritu nupt. Gaii Inst. I, § 61, 62. «Biblical Theological and Cyclopedic» — Verbo: «Marriage»). Ora, será crível que, após a evolução christã e scientifica de vinte seculos, a legislação brasileira retrograde, quanto a questão primordial, da constituição da familia — a primeira célula do organismo social — a uma posição inferior a daquelles povos?

Finalmente, a inconveniencia de taes enlances nupcias é attestada scientifica e e universalmente por factos — de degenerescencia da prole, herança de molestias; tãra duplicada de vicios organicos; mudez e surdez; cretinismo; syphilis e até mesmo habitos moraes e sociaes, devidos ao sangue e á influencia mesologica.

E taes connubios ainda se manifestam inconvenientes sob o ponto de vista economico-social, por causa do accumulo de grandes fortunas, a determinarem irritantes aristocracias de bens materiaes a contrastarem com a mais sordida miseria e pobreza.

Por todas estas razões, a Directoria da Alliança Evangelica Nacional, intimamente solidaria com a Alliança Evangelica Internacional, e que zela pela boa constituição e bem estar da izmlia humana, representada por mais pe 350 milhões de habitantes do mundo e, politicamente, pelos paizes protestantes e suas colonias, por quasi dous terços da humanidade — respeitosa e vos solicita — dignissimos representantes da Republica — em nome dos lidimos interesses da Familia Nacional — que não seja alterado o Codigo em sua sabia legislação prohibitiva de casamentos incestuosos de tios com sobrinhos.

Dia das Escolas Dominicaes

26 Outubro 1919

O vosso superintendente já preparou o programma para o dia «Rumo á Escola»?

Qual é o vosso alvo?

50? 100? 200? 500? 1000?

Não vos esqueçaes dos visitantes nesse dia.

Preparae uma lembiança, um folheto, qualquer cousa, emfim, que possa dar-lhes proveito espiritual e fazei-os voltar.

DE PORTUGAL

EDUARDO MOREIRA

Acaba de partir de Lisboa o escriptor Paulo Barreto, o apreciado João do Rio cuja conferencia no Theatro Nacional foi apreciadissima. Productos da sua penna scintilante só conheço em varias chronicas, incluindo a ultima sobre a sua visita a Bento XV, que elle enaltece cheio de unccão catholica, quasi bhudica; e tambem o livro curioso que elle intitulou «As Religiões no Rio».

E' bem feito, esse livro cheio de observação, de objectivismo um tanto leve e descuidado como convém ao chronista, que não faz sciencia nem escreve memorias. Um jornalista portuguez, o Sr. Adelino Mendes tentou ha annos imitar João do Rio descrevendo na «Capital» os cultos de Lisboa, mas faltou-lhe o folgo, o colorido, a vivacidade, a tolerancia sceptica do chronista impessoal ou ao menos a erudição agnostica do investigador objectivo. O chorrilho de dislates foi tal que do seu nome se criou uma interjeição imperativa: «Adelino, Mentese!».

Falou vagamente de pretos, das vaidades do catholico Loreto, de meia duzia de casas e pregadores protestantes, e disse. Nada sobre ciganos, onde teria a nota mais impressiva para o seu estudo; nada sobre o culto dominicano do Corpo Santo, com ritual marcadamente diverso do gregoriano de todos os outros templos lisboêses; nada sobre judeus e sabbatistas.

Havia comtudo, manda a verdade dizê-lo, alguma observação e estylo facil e commodo no Sr. Mendes. A nota mais verdadeira das suas descripções, foi talvez a da inferioridade poetica dos nossos canticos. Não em absoluto. Folheasse elle bem o livro, e encontraria produções de Castilho, da Marquiza de Alorna, do Padre Caldas. Examinasse bem ainda outras produções hymnologicas e acharia primores de graça e sentimento espirituas em varios hymnos do dr. Kalley, do rev. Moreton, do sr. Wright, do sr. Raul Gonçalves. Mas fica de pé a affirmacão corajosamente feita na Conferencia Pan Americana; que nas linguas castelhana e portugueza os hymnos evangelicos têm no geral um sabor exotico e muitas imperfeições.

Fizeram a sua epoca, tiveram a sua utilidade, são venerandas reliquias, documentos

historicos que a Historia ciosamente, avaramente guardará nos seus archivos, mas que n'uma grande proporção hão de ser substituidas por outras produções caracterisadamente nacionaes, modernisadas no estylo e depuradas de todo o cquivoco que só o natural, o racional de estrutura e de educação, saberá bem ver e evitar.

A terra de Damião de Goes, o reformado e musico, outra de Côraes que David de Souza restituiu á musica moderna, ainda ha de produzir os Carlos Wesley, os Ira Sankey que lhe moldem a alma crente em ondas de som e de sentimento. Até aqui, creio eu na evolução!

Isto foi comprehendido pelos esclarecidos dirigentes da Sociedade de Tratados Religiosos de Londres, ao darem ouvidos á voces talvez, excessivamente apaixonadas mas entretanto firmadas n'uma base razoavel.

Foi por ella nomeada uma commissão para rever o hymnario portuguez, a qual trabalhou com vontade nesse sentido. apesar dos muitos e diversos encargos dos seus membros, estando hoje em grandeparte revista a nada pequena collecção. Dessa commissão fazem parte os revs. Joaquim dos Santos Figueiredo, presidente do Synodo da Igreja Luzitana, escriptor vernaculo, homem ponderado, espirito esclarecido, e João Marquês da Motta Sobrinho, pastor da Igreja Presbyteriana de Lisboa, orador fluentissimo e elegante polemista rigoroso e tambem já affirmado no jornalismo evangelico. Com a commissão collaborou o agente da Sociedade em Portugal sr. João da Silva Canuto, traductor de numerosas obras, conhecedor da lingua e da doutrina com largos annos de trabalho que se impõe. Como elemento somenos faz parte da commissão o auctor dessas linhas, que fez o que poude para o equilibrio critico dos trabalhos.

Como em todos os grandes empreendimentos — e este o vemos grande se consideramos as tiragens que sobem a centenas de exemplares desde o seu inicio de editoração e o valor inculca el do ritual singelo e variado que o hymnario representa — ha de formar-se uma corrente de opposição aos inovadores, quasi sacrilegos para as almas tradicionalistas em extremo e afferradas ao respeito do pas-

O CHRISTÃO PERIODICO QUINZENAL

REDACÇÃO

Rua Ceará 29—S. Francisco Xavier
RIO DE JANEIRO

Assignatura annual..... 5\$000
Pagamento adiantado

REDACTORES :

Fortunato Luz—Responsavel.
Jonathas d'Aquino—Secretario.
João Mazotti Junior—Thesoureiro.
José Barbosa Ramalho.

sado. Respeito essa corrente e creio no mal opposto, que consiste em tudo querer modernisar, malbaratando a herança das gerações que passaram. Mas... «in médio consisted virtus». «Nem tanto ao mar, nem tanto á terra», como diz o povo. Neofilia e paleofilia extremas, são dois erros iguaes. Acerquemo-nos das verdades eternas, que por serem eternas não são novas nem velhas, e hauramos dellas e da sua immutabilidade Augusta os elementos d'um constante progresso. Não augmentemos o Canon.

Um punkado de noticias:

A missão de Chelas, onde trabalha especialmente o diacono sr. Romão Luiz Perez, está dando os seus primeiros fructos. Foram ultimamente baptisadas duas irmãs e pediu admisão um irmão, todos tres d'alli procedentes.

São quatro as profissões de fé feitas na Igreja Lisbonense desde a sahida do seu pastor effectivo, de visita ao Brasil. Ha dois candidatos ahi e tres na Missão da Ajuda. Nas reuniões dominicaes prevalece certa animação, apesar de termos entrado na quadra de férias.

— Partiram para a America do Norte a trename-se no secretariado geral das A. C. M. os srs. Ernesto de Souza e Eurico de Figueiredo. Para a França seguiu D. Fernando de Amorim Chamusco, a fazer um curso especial para trabalhar nas S. C. M.

— O Grupo Mocidade Evangelica, instalado na Igreja Lisboense, á Estephania, vendeu em dois mezes, mais de 100 escudos de livros evangelicos e Biblias. O thesoureiro desse grupo, sr. Paulo de Campos, n'um passeio a Almeida, na outra banda do Tejo, teve uma magnifica oportunidade de dar testemunho da sua fé, a qual aproveitou, sendo por isso chamado á presença da auctoridade local, accusado de bolchevista, accusação que afinal se não manteve.

A Escola e o culto

A idéa de muitos crentes é que a Escola Dominical veio substituir o culto publico. Alguns têm mesmo pensado que esse devia desaparecer diante daquella instituição.

A Escola Dominical é um departamento sujeito a igreja, embora tendo organização propria. E' participante das bençams quer materiaes quer espirituaes que desçam sobre a igreja. Foi creada para a igreja, para lhe ser util e nunca para prejudicar a sua acção. Seu escopo é justamente este: «Tudo fazer por Christo e sua Igreja».

E' facto notorio que muitos irmãos estão substituindo o culto pela Escola. Pode-se affirmar sem exaggero que 70 % dos que assistem a Escola Dominical não assistem ao culto e prégação.

Não ha cousa alguma que deva privar os crentes de adorar a Deus e de ouvir a sua mensagem, por intermedio daquelle que chamou para ser o instructor de seu povo. Muitas vezes, na predica, ha uma bençam especial para o crente; uma palavra cheia de animação, uma parase de amor, um chamado mais intimo para o serviço do Mestre.

Alguem dirá: na Escola se estuda a Palavra de Deus, logo pode-se perfectamente dispensar o culto e a prédica!

A' observar-se esse principio, nem necessidade havia da Escola, nem mesmo da Igreja com o seu grande contingente de préregadores.

Ba-tava o estudo da Palavra no culto domestico, em nosse proprio lar.

Muito se tem feito para augmentar a assistencia da escola.

Augmentemos tambem a assistencia aos cultos.

Oxalá que os crentes se compenetreem desse dever: assistir a Escola e tambem aos cultos e as prégações.

NICANOR MEIRELLES

Sr. Professor :

Que tencionaes fazer com vossos alumnos e visitantes no domingo, 26 de outubro ? Já pensastes ?

Já interessastes vossos alumnos, pequenos e grandes, no dia do «Rumo á Escola» ?

Não demoreis.

ESTUDO BIBLICO

As mulheres do Evangelho

IX

(Continuação)

Agora queremos demonstrar que Maria, mãe de Jesus, não teve outros filhos além de Jesus, e que os chamados irmãos de Jesus não eram filhos della. Também não temos base para afirmar que eram filhos de José de seu primeiro matrimonio como alguns escriptores tem suggerido.

No catalogo dos apóstolos em Matheus 10:2; Marcos 3:16; Lucas 6:14; Actos 1:13, temos duas pessoas com o nome de Tiago.

O primeiro era filho de Zebedeu, Matheus 10:2, e o segundo em todos os catalogos é chamado filho de Alpheu.

Um destes apóstolos é chamado em Galatas 1:19, o irmão do Senhor. Portanto, como eram somente doze apóstolos, e como Tiago, filho de Zebedeu não tinha, ao que nos parece, nenhum parentesco com nosso Senhor o apóstolo chamado Tiago irmão do Senhor, deve ser Tiago filho de Alpheu, chamado Tiago menor, ou mais moço, cujo parentesco com Christo apparece comparando 15:40 com João 19:25.

Marcos falando das mulheres que estiveram juntas á cruz de Jesus diz: «Achavam-se ali algumas mulheres vindo de longe, entre as quaes estava Maria Magdalena e Maria mãe de Tiago menor e de José, e Salomé. João falando das mulheres diz: Estavam em pé junto á cruz de Jesus sua mãe e a irmã de sua mãe, Maria, mulher de Cleofas e Maria Magdalena. Portanto, a irmã da mãe de Jesus, Maria, a mulher de Cleofas, mencionada por João é em toda probabilidade, a pessoa que Marcos chama Maria mãe de Tiago menor e de José eram primos irmãos de Jesus pela sua mãe.

Como os Hebreus chamavam todos os parentes proximos irmãos (compare-se Gen. 13:6 com Gen. 11:27, e Gen. 29:12 com v 15) é mais que provavel, que Tiago filho de Alpheu, que era primo-irmão de Jesus, é chamado Tiago irmão do Senhor em Galatas 1:19. Tres circumstancias confirmam esta opinião (1) Tiago e José, os filhos da irmã da mãe de Jesus, são expressamente chamados os irmãos de Jesus, Mat. 13:55. Marcos 6:3, (2) Tiago, filho da irmã da mãe de Jesus sendo distinguido do outro Tiago pelo appellido de menor (Marcos 15:40) ha uma boa razão para pensar que elle é o Tiago que Marcos na sua lista distingue de Tiago filho de Alpheu.

E' verdade que Maria mãe de Tiago e de José é chamada mulher de Cleofas (João 19:25,) mas Cleofas e Alpheu é o mesmo com nomes differentemente pronuciados um segundo Hebraico e o outro segundu o Grego.

(3) Das pessoas chamadas os irmãos de Jesus, (Mat. 13:53) tres são mencionadas na lista dos apóstolos, isto é, Tiago, Simão e Judas. Ellas são talvez, os irmãos de Jesus, que como apóstolos, tinham o direito de levarem uma irmã ou mulher (1ª Cor. 9:5). Tiago menor, filho de Alpheu, sendo não somente parente proximo de

Jesus, mas um apóstolo a quem Elle honrou de uma maneira particular, apparecendo-lhe só a elle depois da sua resurreição (1ª Cor. 15:7) Foi este Tiago que superintendeu a Igreja da Judéa (Actos 15:7, 12, 19, 20, 21, 22 a 29).

O apóstolo Paulo indo á Jerusalem communizar o evangelho que pregava, menciona primeiro Tiago. (Gal. 2:9) e deram-lhe a dextra de companhia, Tiago, Cefas e João. Outras indicações são feitas a respeito deste Tiago em Actos 21:17, 18. Compare-se 9:27 com Galatas 1:19, c. 12:12, 17. Em Galatas 2:11, Paulo menciona a sua estadia em Jerusalem, e ad prova que este Tiago era o Pastor da Igreja da Judéa Esta descripção é feita pelo commentarista James Macknight, pela qual elle prova que os chamados irmãos de Jesus eram filhos de Alpheu ou Cleofas e de Maria, irmã da mãe de Jesus. Outros commentaristas dizem o mesmo, e por muitos annos tem sido nossa convicção que o Senhor não teve irmãos carnaes.

JOÃO DOS SANTOS.

HOSPITAL EVANGELICO

O anno social findo, em 31 de Julho, foi o de maior movimento que até agora tem tido esse estabelecimento, que dia a dia mais se impõe á confiança e sympathia de todos quantos se interessam pelo bem estar dos afflictos. O numero de doentes tratados foi além do dobro do numero alli tratado no numero anterior. O balancete annual do thesoureiro accusa um saldo de approximadamente 5:000\$, achando se todas as contas em dia.

O mez de Agosto p. findo, primeiro mez do anno social, foi iniciado com bastante animação, pois foram internados durante elle nada menos de 42 doentes novos. Destes eram indigentes, 10 e socios quatro. Foram realizadas nesse mez 14 intervenções cirurgicas.

De quando em quando nos chegam cartas animadoras de amigos e socios do Hospital que acompanham com interesse o trabalho que o mesmo modestamente va realizando. Entre outras não podemos furtar-nos ao prazer de publicar uma do exmo. sr. dr. Lysanias de C. Leite, ainda que isso contrarie ao prezado amigo e distincto engenheiro da E. F. C. do Brazil. Eil a:

«Accusando o recebimento de sua prezada carta de 7 de Maio e que só agora me chegou ás mãos, devo informar vos que do meu dizimo consagrado ao serviço da igreja, retirei 30\$000 mensaes como um compromisso regular para o Hospital Evangelico, essa nobillissima institui-

ção que tão relevantes serviços está prestando. Sem mais subscrevo-me, seu etc.»

Muito louvavel gesto. Muito animadoras palavras. Permitta Deus que muitos mais lembrem-se de consagrar parte de seus dizimos ao serviço do nosso Hospital.

A Sociedade Aux. de Sras. do Hosp. continúa trabalhando activamente, mantendo constantemente internados no Hospital diversos indigentes aos quaes tambem suppre os necessarios medicamentos. Desejariamos ver todas as senhoras crentes das diversas igrejas evangelicas desta Capital unidas nesta obra bem-fazeja.

As reuniões da Sociedade realizam-se mensalmente em igrejas differentes. A igreja que desejar ter uma reunião em sua casa de oração basta convidar a Sociedade por meio de uma de suas socias.

A proxima reunião será na Igreja Presb. de Copacabana, á rua Barata Ribeiro n. 295, ás 2 h. da tarde, na ultima quarta-feira do mez 24 do corrente.

Por occasião da grande collecta de consagração, no dia 31 de Julho p. p. na Igreja Presbyteriana Independente de S. Paulo, um anonymo lembrou se de lançar uma offerta de 100\$000 para o nosso Hospital.

Tambem recebemos uma outra offerta de 10\$000 de um amigo que assignou «um dizimista». E' pena não conhecermos esses amigos para agradecer-lhes pessoalmente e manifestar-lhes quanto nos sensibilizam estes seus gestos.

Ao Laboratorio Paulista de Biologia muito agradecemos a offerta dos seguintes preparados: 2 vidros de Endo hepalia, 2 de Ovarina, 2 de sôro caprino, 2 de sôro anti streptococico, 2 caixas de ampoulas de oleo camphorado, 2 de sôro ferruginoso arsenical, 2 de vaccina anti ataphylococcica, 2 de vaccina anti streptococcica, 2 de vaccina gonococle e 2 vidros de comprimidos de calomelanos.

Tambem somos gratos á Comp. Ind. e Imp. ATLAS pela remessa de seis latas do excellente sabão «Uncle Sam»

O Sr. thesoureiro accusa o recebimento das seguintes offertas em dinheiro:

Em Julho—J. L. Fernandes Braga, 2.000\$; Dr. J. Vollmer, 150\$000; União das Senhoras da Igr. Evang. Flumin., 10\$000; Liga Epworth da Igr. Meth. do Cattete.....

10\$000; Collecta da 1ª Igr. Baptista, correspondente a Junho, 32\$; Chas. K. Torre de Buenos Ayres, 20\$; Collecta de Julho da 1ª Igr. Baptista, 26\$190; Maria Moraes Costa, 10\$; Venancia Mezda, 10\$; Mangel Martins Ramos, 2\$; Collecta da Igr. Evang. Fluminense, 57\$540, Guilherme Backer, 10\$. Diversos donativos já publicados em differentes numeros do «O Puritano», 302\$; Junta de Missões da Igr. Meth. Episc. do Sul, 47\$240; Rev. Alvaro Reis, 5\$; Dr. Lysantas de C. Leite, 50\$; Maria Paulina, 15\$; Junta de Missões da Igr. Episcopal Brasileira, 573\$; Ricardo Biato (Instrumentos Cirurgicos), 100\$; Virgilio Brito (Instr. Cirurg.), 10\$; Escola Dominical da Igr. Evang. Paulistana, 50\$; União das Senhoras da Igr. Evang. Fluminense, 10\$; Antonio Meirelles (Instr. Cirurg.), 35\$; Um anonymo na collecta de 31 de Julho da Igr. Presbyteriana Ind. de S. Paulo, 100\$. Total 3:674\$770.

Em Agosto — Sociedade Aux. de Sras. da 1ª Igreja Baptista, 50\$; Collecta do Instituto C do Povo, 13\$; Collecta da 1ª Igr. Baptista, 30\$250, Collecta da Igr. Presb. de Lavras, 4\$100; Collecta da Igr. Presb. de Villa Nepomuceno, 11\$; Collecta da Igr. Meth. de Merity, 10\$; Collecta da Congregação de Jaguarahyba, 10\$000; Um dizimista, 30\$; Olivia de Freitas, 10\$; Paulo Rickli, 50\$, Total 208\$350.

A todos esses bons amigos nossos sinceros agradecimentos.

J. VOLLMER, Secr. Geral.

ESBOÇO HISTORICO

□ □ IGREJA E. DO BANGU' □ □

SALUSTIANO JOSE CEZAR

(Continuação)

Então o rev. João dos Santos veio exhortar os crentes e incumbindo o sr. Israel Gallart para continuar nesta missão o trabalho foi se reanimado e os crentes que se haviam afastado voltaram. Em 1908. O trabalho passou novamente á rua Fonseca, 57, residencia do irmão André Machado.

Em 1911, com a entrada do rev. Francisco de Souza para o ministerio, passou a Congregação a ser por elle dirigida.

Os irmãos, que nesse tempo se congregavam nesta localidade, pediram a Igreja Fluminense para construir uma casa para os cultos.

Tendo havido divergencia entre alguns

irmãos, os descontentes retiraram-se e fundaram uma outra congregação, que a principio foi dirigida pelo sr. José Francisco Gomes e mais tarde ficou sob a jurisdicção da Igreja Evangelica do Encantado.

Foi então, construída a casa de oração, conseguindo-se da Directoria da Companhia Progresso Industrial de Tecidos do Brasil, a posse do magnifico e bem localisado terreno em que está edificado este templo.

No dia 24 de Junho de 1914, por iniciativa dessa Igreja, foi lançada a pedra fundamental para a construcção, dirigindo a sollemnidade religiosa o rev. Alvaro dos Reis, com a presença do rev. Pedro Campello pastor da referida Igreja, e um grande numero de officiaes e pessoas crentes e amigas da Causa.

O trabalho da Igreja Fluminense proseguia animado, sob a direcção do então copastor, rev. Francisco de Souza.

Depois de muitas luctas, o rev. Souza conseguiu adquirir o predio da rua 12 de Fevereiro, 22, que foi adaptado para o serviço religioso. Ahi começou a desenvolver-se e a solidificar-se o trabalho do Senhor. Não obstante estar a congregação em boas condições e haver probabilidade de exito na obra, notava-se uma certa tristeza pelo facto de haver na mesma localidade duas congregações uma perto da outra da mesma denominação e em divergencia.

Já a Convenção que se effectuou em 1913, procurou resolver o problema pela união dos dois nucleos de crentes desta localidade em uma Congregação, mas infelizmente nada conseguiu.

Com a ida do rev. Francisco de Souza para Niteroi, ficou esse trabalho entregue ao pastor da Igreja Fluminense, rev. Alexander Telford, que era auxiliado pelo evangelista Jonathas Thomaz de Aquino.

O irmão Alfredo Pires depois da divisão voltou a trabalhar nesta congregação e muito concorreu para o progresso desta missão.

No dia 12 de Março de 1915, a Igreja Evangelica do Encantado deu autonomia a sua Congregação, e a 4 de Junho completa independencia. No dia 24 de Outubro desse anno foi a mesma organisação em Igreja pelo rev. Pedro Campello, com 32 membros em plena comunhão ficando a testa

do serviço o irmão João Mazzotti Junior, que na mesma occasião foi consagrado presbytero tendo como seus auxiliares no trabalho espiritual, o irmão Paschoal Cavaliere, tambem nessa occasião foi consagrado diacono, e os irmãos José Francisco Gomes e André Machado que já eram officiaes. Aconselhava, entretanto, o rev. Campello que se recresse a Aliança afim de reconhecer a Igreja, que mais tarde passou a denominar-se Igreja Evangelica Congregacional do Bangú.

A 2ª Convenção que se effectuou em Niteroi em 1916, nomeou uma comissão composta do rev. João G. dos Santos, e do pastor da Igreja Evangelica do Encantado, para promover uma solução amistosa para o problema do Bangú, o que porém depois de alguns esforços nesse sentido nada conseguiu ficando as cousas no mesmo pé. Nesse tempo os cultos por parte da então Igreja E. Congregacional do Bangú, eram effectuados no barracão existente neste terreno. A construcção de uma casa onde melhor pudesse servir ao Senhor, era inadiavel.

No dia 4 de Agosto de 1916, o presbytero João Mazzotti Junior, que vinha empregando, como até o presente, o maior dos seus esforços para a realização desse empreendimento, offertou á Igreja, em sessão ordinaria, 2 projectos que mandara organisar e submettendo-os a consideração dos irmãos estes escolheram o que servio para a construcção deste Templo, que hoje é consagrado ao serviço de Deus. Tomou-se algumas providencias para se adquirir recursos, e, tendo os irmãos se comprometido a ajudar, cada qual com o que pudesse, resolveu-se dar inicio ás obras com os recursos, embora insufficientes, que existiam em caixa. E, no dia 12 de Setembro de 1916, a Directoria do Patrimonio, dava cumprimento a esta resolução iniciando as obras.

Quem n'aquella occasião tivesse conhecimento das condições financeiras dessa Igreja, não deixaria de pôr em duvida o exito desta iniciativa, tal a sua insufficiencia, entretanto, o nosso bom Deus, attendendo ás nossas constantes supplicas, nos abençoou tão ricamente, que em pouco tempo tinhamos a casa levantada e coberta, faltando menos da metade para conclui-la.

(Continúa).

PROJECTO DE ESTATUTOS

DA
União Auxiliadora
DA

DA SOCIEDADE E SEU OBJECTIVO

ARTIGO I

1—Esta sociedade denominar-se á União Auxiliadora da.....

2—E' seu principal objectivo : Auxiliar a igreja a que estiver filiada e á causa da denominação fundada pelo R. R. Kalley, no Brasil e Portugal ; socorrer seus associados na medida de suas posses

ARTIGO II

DOS ASSOCIADOS

1—Podirão fazer parte da União homens, mulheres e creanças de qualquer idade.

2—A qualificação essencial para matrícula é a boa conducta, quanto aos adultos e o consentimento dos paes quanto ás creanças.

3—A matricula deve ser feita mediante proposta de socio quites e por escripto e deverá ser apresentada á directoria que se julgar conveniente submettel-a-á á consideração dos socios na primeira reunião.

4—Os socios dividem se em tres categorias : Activos e auxiliares.

São activos os que pertencem a alguma igreja evangelica ; auxiliares todos os demais socios ; filiados, todas as creanças.

5—Os direitos e deveres dos associados activos e auxiliares são eguaes. excepto nos seguintes pontos :

a) só podem fazer parte da directoria os membros em plena communhão com sua igreja.

b) os maiores de 18 annos para cima.

6—Os socios filiados poderão assistir as reuniões, não lhes sendo porém permittido tomar parte activa nas mesmas.

7—Todo o socio deve cumprir com os seus dovere se trabalhar para o progresso da sociedade.

8—A contribuição social será Rs..... adultos e Rs..... menores.

ARTIGO III

DOS DEPARTAMENTOS

1—Haverá dois departamentos—Adultos e Menores com seus respectivos superintendentes

2—Ao primeiro pertencerão todos os maiores de 14 annos em diante e ao segundo os menores de qualquer idade.

3—Cada Departamento terá autonomia quanto a sua administração interna.

ARTIGO IV

DAS COMMISSÕES

1—Em ambos os departamentos existirão tantas commissões quantas forem julgadas necessarias ac trabalho da União.

2—Cada commissão compor-se á de um relator e dos auxiliares que forem precisos.

3—O tempo de exercicio será determinado pelo respectivo superintendente.

4 Os fins de cada commissão serão determinados em reunião dos officiaes da Sociedade.

5—As commissões poderão reunir se quando e onde entenderem para combinação de trabalhos.

6—No departamento de menores é indispensavel a presença da superintendente ou de quem suas vezes fizer.

(A concluir no proximo numero).

Rumo á Escola—26 de Outubro

JERICÓ

(Musica S. S. S. 232)

Por Jericó, Jesus passou ;
Da paz de Deus Elle falou
A' multidão que affluu,
Boas novas delle ouviu.

CORO

Povos andae em clara luz,
A qual emana de Jesus;
Ricas bençams por Elle vêm
Hoje e sempre, Amen Amen

Um principal procura ver,
O mestre amado conhecer ;
Correu depressa eis que subiu
A brava figueira que viu.

Com rapidez então desceu,
A voz divina obedeceu ;
Em sua casa hospedou
Aquelle que lhe perdoou

Eu vim salvar o peccador,
Disse Jesus com terno amor,
De nenhum faço excepção
Venham todos á salvaçãc.

NOTÍCIAS DA SEARA

DISTRICTO FEDERAL

Igreja Fluminense — Foi resolvido n'uma das sessões ecclesiasticas levantar-se uma collecta nos cultos publicos nas quartas-feiras revertendo o producto para os pobres e para o Seminario.

—Edificaram-nos com mensagens espirituaes, os revs. José Augusto dos Santos e Silva e James Haldane. Estes irmãos occuparam o pulpito no ultimo domingo de Agosto.

— Fomos honrados com a visita do sr. Young, missionario, que dirigia uma das palestras biblicas.

—Na ultima quarta-feira prégou o seminarista José Corrêa d'Avila sobre «O Sabbatismo dos crentes».

—O nosso pastor jubilado rev. Alexandre Telford falou sobre «O sangue de Christo», por occasião do culto da manhã do primeiro domingo deste mez.

Nesse mesmo dia completaram-se vinte annos que o illustre irmão chegou ao Rio de Janeiro.

Ao illustre servo de Deus agradecemos os serviços prestados a nossa denominação durante esse tempo.

—Foi approvedo um Regulamento para o Côro da Igreja.

No primeiro domingo do mez, prégou o pastor da Igreja, dr. Francisco de Souza e recebeu por publica profissão de fé e baptismo o irmão Adriano da Rocha Pinto, a quem apresentamos boas vindas.

Foi restabelecida a aula de solfejo, ás segundas-feiras. O irmão Millan vai passando melhor.

PEDRO AMÉRICO— Superintendente, Rev. José Ramalho.

No dia 30, do p. p. festejou esta congregação o primeiro anniversario do inicio do seu trabalho, com uma festinha cujo programma coustou do seguinte:

Cantos de hymnos, oração, leitura da Biblia, exposição dos fins da festa e um bom sermão de incitamento aos crentes pelo rev. Ramalho, Pastor Superintendente da Congregação.

Houve tambem recitativos e canticos de hymnos pelas creanças da Escola Dominical, hymno 603 cantado pelas Senhoritas Odette e Gloria Cerqueira e Constancia da Silva.

Apresentou o historico da Congregação o irmão sr. Medeiros. Saudou a Congregação em nome da Sociedade Christã Juvenil da Igreja do Campinho, com um lindo discurso, a menina Carmen Toldd.

O irmão Sadoc Bandeira da Igreja Methodistista leu um bonito discurso de saudação e incitamento ás creanças. A Congregação recebeu mais as seguintes saudações:

Das Congregações de Campo Redondo, Pavuna, Ramos, Andarany, Igreja Fluminense e d' «O Christão».

Ao terminar com o hymno 605 e a Bençam pelo pastor, foram os presentes convidados a irem á casa do Sr. Medeiros, onde foram servidos de sandwiches e doces, offerecidos pela Sociedade de Senhoras e pelas irmãs Florisbella Moreira, Eliza Dantas, Maria da Encarnação e pelo irmão Sadoc Bandeira.

ESTADO DO RIO

Igreja de Niteroi—Pastor—Rev. Fortunato Luz.

Domingo, 21 de Setembro, o seminarista sr. João Corrêa, convidado pelo pastor da Igreja, dirigiu nos o culto matutino fazendo uma importante exposição sobre o verso das Sagradas Escripturas, que diz: «Resta um sabbatismo para o povo de Deus».

A noite, ás 19 horas, realisou-se a reunião devocional da Liga da Juventude. Foi dirigente, o sr. Silvino Figuciredo.

Após a reunião da Liga, fez a conferencia de propaganda o seminarista sr. Euripides de Mello. A mensagem por elle apresentada foi de grande utilidade espiritual.

—Quinta-feira, 25, accedendo ao convite do pastor, dirigiu o culto o presbytero sr. Pedro Lemos, evangelista da Congregação de Subaio. As considerações do caro irmão sr. Pedro, versaram sobre o versiculo 2 do cap. 3 de S. Matheus. Agradecemos.

—Domingo, 28, com a presença do pastor realisaram-se os serviços regulares. A revista das lições do trimestre foi feita pelo mesmo.

—No proximo domingo, vae ser organizada a Congregação da rua Coronel Amarante—S. Gonçalo; as 16 horas.

—No domingo, 12 de Outubro será reorganizada a antiga Congregação do Barreto. Esperamos a preserça do presidente da Junta da União, dr. Francisco de Souza.

Igreja de Cabuçú — Pastor — Rev. Fortunato da Luz.

Fez profissão de fé e recebeu o baptismo, no dia 14, d. Clarinda Barbosa,

Houve, em seguida a celebração da Santa Ceia. A assistência foi muito boa.

— Está marcada para 13 de Novembro uma kermesse em beneficio do Fundo Patriomonal.

SUBAIO — No dia 8 de Setembro, a convite do irmão Gabriel da Silva, nosso evangelista foi a Lagoinha, caminho de Therezopolis, prégando pela primeira vez em sua casa. Assistiram 65 pessoas as quaes se mostraram satisfeitas com as Boas Novas de Salvação. O assumpto apresentado foi — «A queda do homem e seu reerguimento.»

— Até o fim do anno esperamos o nosso pastor, rev. Fortunato da Luz, para inaugurar nossa capella.

DORES DO PIRAHY — O trabalho aqui desenvolve-se satisfactoriamente. Cultos bem collocados e diversos candidatos ao baptismo.

Nos dias 9 e 10 do transacto, tivemos a visita agradável e proveitosa do rev. José Ramalho. A pedido do nosso pastor esse irmão celebrou a Santa Ceia para a Congregação e prégou diversas vezes.

Agradecemos penhorados essa visita do illustre ministro de Deus.

Igreja de Paracamby — No domingo, 14 do corrente, como é de costume, celebrou-se a communhão, sendo regular o numero de commungantes. Foram consagradas por essa occasião, tres creanças, sendo ministro officiante, o rev. Domingos Lage.

A Escola Dominical esteve muito concorrida, notando-se a presença de uns vinte e tantos visitantes.

— Prégou mais uma vez, para a nova Congregação de Mario-Bello, no Domingo, 14 do andante, o nosso dedicado irmão, sr. Philemon d'Avila.

Igreja de Passa Tres — Pastor Rev. Manoel Marques.

O pastor acha-se em visita ás Congregações de Mambucaba e Tarituba. Deve demorar se uns dez dias, mais ou menos.

Que Deus o acompanhe e lhe dê oportunidades favoraveis para fazer um bom trabalho.

Caçador — Alegres para a Igreja do lugar supra mencionado foram os dias 13 de Julho em 10 de Agosto com a visita do seu

pastor rev. Manoel Marques que na 1ª occasião prégou na casa de oração do lugar supra mencionado a um crescido auditorio; baptisou o sr. Quintino da Costa Moreira e celebrou a Santa Ceia a um regular numero de commungantes, e na 2ª prégou na casa de oração da congregação de Harmonia a um regular numero de assistentes; baptisou as pessoas seguintes: Sr. Josino Nunes, senhoritas Idalina Firmina dos Santos e Maria Candida de Jesus e celebrou a Santa Ceia a um regular numero de commungantes.

Esteve tambem em visita entre nós o irmão sr. Augusto Dutra Pereira que prégou por diversas vezes.

Campo Grande — Mais quatro pessoas vieram formar ao lado dos irmãos que ali se esforçam pelo adiantamento do Reino de Deus. São ellas Maria Nimia Cardoso Castro, Waldemiro Alves, Zelia Cardoso e Philomena Cardoso. A recepção desses novos candidatos, teve logar no terceiro domingo de Julho, sendo ministro officiante o rev. Francisco de Souza.

— O horario dos cultos nesta congregação é o seguinte:

Aos domingos, escola dominical ao meio dia e prégação do Evangelho ás 19 e 50; quarta-feira, reunião de oração ás sextas-feiras, prégação do Evangelho ás 19 horas.

— Estão nos ajudando nesse trabalho, expontaneamente, os irmãos Romeu Leite, Alfredo M. Chumbinho e Aristides V. Pires, que tambem vão a Santa Cruz, ramo desta Congregação.

S. PAULO

Igreja Santista — Rev. Bernardino Pereira Os jornaes desta cidade a «A Tribuna», matutino e a «Gazeta do Povo», vespertino, têm transcripto varias noticias referentes ao Evangelho e publicadas aqui no Rio pelos importantes matutinos «O Jornal» e «Paiz», bem como accetito e publicado noticias referentes aos serviços de nossa igreja, os quaes, além de conterem o horario desses mesmos trabalhos, sempre terminam com convites cordiaes para a assistência, fazendo sentir a necessidade do nosso povo conhecer as verdades santas do christianismo puro e as oportunidades que se lhes offerecem, sendo franca a entrada em nossa Casa de Oração.

A «Gazeta do Povo», em sua edição

de 23 do preterito, publicou um resumo do substancioso sermão proferido no Domingo, 17 do referido mez, por occasião do culto da manhã, pelo rev. Bernardino Pereira, nosso amado pastor.

—No 1.º domingo deste mez, dia 7, fez sua publica profissão de fé e foi baptizada a senhorinha Josephina Maselli, fructo de nossa Escola Dominical. Nessa mesma occasião, o joven Plinio Caldas Kerr, foi recebido por carta demissoria da Igreja Presbyteriana de Sorocaba.

Após esses actos, com a presença de muitos irmãos de nossa Igreja e de alguns de outras Igrejas, foi celebrada a santa Eucharistia e ministrados os sagrados elementos pelo rev. B. Pereira.

NOTAS E EXCERPTOS

O projecto de estatutos que começamos a publicar será concluído no numero da 2.ª quinzena deste

Para o Seminario recebeu o snr. thesoureiro as seguintes quantias:

Igreja Baptista, 70\$000; Igreja do Encantado, 16\$500; A collecta do Encantado do mez passado foi 25\$200 e não 23 como sáhiu publicado.

O indicador automatico é um apparelho que sendo collocado no interior dum bond serve para indicar as ruas por onde elle vae transitando. Seu inventor é o brasileiro Antonio Amaral Campos. A primeira experiencia foi feita num bond da Jardim Botânico.

O lançamento da pedra fundamental da Igreja da Piedade realisou-se com toda a solemnidade, no dia 20 do corrente.

Presidiu o acto o presidente da Junta da União, dr. Francisco de Souza. Como parte final do programma houve uma kermesse bastante animada.

Depois daremos pormenores.

No dia 10 do corrente, em Harmonia uniram-se pelos laços do matrimonio o irmão José Nunes e a senhorinha Carolina Ramalho. O pastor impetrou a benção sobre o novel par.

No dia 11 do mesmo mez, consorciaram-se o presbytero José Elias Tavares e a senhorinha Candida Lourenço. O acto civil foi realisado em casa do capitão Victorino Tavares e o religioso em casa do snr. José Lourenço.

No dia 13, em Caçador, casaram-se José Gonçalves Marques e Cecília Figueira, na pretoria de Itaguahy. O acto religioso foi realizado pelo pastor, em casa da mãe da noiva.

No dia 16 deste mesmo mez, na mesma pre-

toria de Itaguahy uniram-se pelos laços do matrimonio o irmão Juvenal Ramalho e a senhorinha Vicentina de Souza. O acto religioso foi em casa dos paes da noiva.

Em todos estes casamentos houve banquete e muita satisfação da parte de todos os assistentes. Que Deus se digne abençoar os consorciados é o nosso desejo.

— — — — —
Não ha duvida.

O memorial apresentado pelo dr. Victor Coelho de Almeida, como solemne protesto as injurias que o padre Muchon lhe assacou, surtiu effeito. Houve uma verdadeira contradação nas altas camadas dos romanistas. Segundo consta o exmo. Presidente da Republica dr. Epitacio Pessoa fez sentir a Sua Eminencia, o cardeal seu desagrade por estes incidentes e o desejo de que durante seu governo não surgissem agitações religiosas. O cardeal por sua vez, passou o recado adiante, pedindo então ao vigário geral, Monsenhor Rangel, mais attenção para caso do que resultou o mesmo pedir sua demissão do cargo.

— — — — —
"Leschnah toeah licatibu!". Feliz anno novo! Assim começaram, a 24 do p. p., as festas do anno novo dos israelitas, com a tradicional saudação pelo inicio do anno de 5680, da era judaica, ou 1919, da nossa era vulgar.

A grande solemnidade de "Rosh-ha-Haschannah" commemora não só a entrada do novo anno, no dia 1 do mez de "Tischri", como o dia da Creação do mundo. E' o dia "da lembrança" por excellencia, em que os homens devem lembrar-se de Deus e dos seus semelhantes, socorrendo os necessitados, distribuindo esmolas e visitando os enfermos. Dão-se e recebem-se os "presentes de festas de Anno Bom". As saudações, resses dois dias, se fazem com a fórmula hebraica: — "Leschnah-toeah-ticabitu" ou "Desejo-vos um feliz anno novo!" Nos canticos, após as cerimoniaes religiosas e nas casas de familia, entoa-se o — "Hatikva!" "Esperança!" — O hymno de Sion!

— — — — —
Não se esqueçam os leitores cariocas e fluminenses da kermesse p'ro "O Christão", nos dias 16, 17 e 18 do corrente.

— — — — —
Aristoteles Bonde e d. Julia Rocha Pombo Bonde participam que mudaram-se para a rua Garnier, 205, em Jockey Club.

— — — — —
«A Escola Dominical» é uma publicação nova que acaba de fazer seu apparecimento entre nós. Está redigido em estylo de Boletim. Trata exclusivamente de assumptos relativos ao movimento de escolas dominicaes.

— — — — —
O rev. Amancio Cardoso escreveu-nos de Cataguazes (Minas) participando sua remoção para ali.

Sentimos a ausencia do caro collega, de suas palestras e de sua actividade mais junto de nós.

Deus o abençõe no seu novo campo de trabalho.